

BOLETIM AIEA # 127 – 16/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-127-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear de Khmelnytsky (KhNPP) da Ucrânia perdeu todo o acesso à rede elétrica ontem (15/11/2022) devido a ataques militares no país, forçando-a a depender temporariamente de geradores a diesel para energia de reserva, disse, hoje (16/11/2022), o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), citando informações que recebeu das autoridades ucranianas.

A conexão com a rede do KhNPP foi completamente perdida às 18:35h, horário local, em 15 de novembro, depois que as quatro linhas de energia em operação do local foram progressivamente perdidas ao longo de um período de duas horas e meia devido a ataques de mísseis à infraestrutura de energia do país, informou a Ucrânia à AIEA. Nesse período, os dois reatores da central foram desligados, interrompendo o fornecimento de eletricidade para residências, fábricas e outros.

Mais de nove horas depois – às 03:45h desta manhã – a central recuperou a eletricidade externa por meio de duas linhas de energia de reserva de 330 quilovolts (kV) e os geradores a diesel foram desligados. Uma dessas linhas foi novamente perdida cerca de uma hora depois e só foi restabelecida às 11:25h. As duas unidades do reator permanecem em modo de desligamento.

Outra central nuclear também localizada no oeste da Ucrânia – Rivne – perdeu a conexão com uma de suas linhas de energia de 750 kV ontem à tarde. Como resultado, a central reduziu sua produção de energia e uma de suas quatro unidades foi desconectada automaticamente. Às 04:00h de hoje, a central aumentou a potência de uma de suas outras unidades para continuar fornecendo eletricidade à rede ucraniana.

Enquanto a maior central nuclear da Ucrânia – Zaporizhzhya – perdeu energia externa várias vezes durante o atual conflito militar no país, os eventos de ontem sublinharam a frágil segurança nuclear e a situação de proteção também em suas outras instalações nucleares. A Ucrânia tem quinze reatores em quatro centrais nucleares, bem como em Chernobyl.

“Este foi um acontecimento muito preocupante. Ele mostra os riscos potenciais de segurança nuclear enfrentados por todas as instalações nucleares da Ucrânia durante esta terrível guerra, não apenas a Central Nuclear de Zaporizhzhya. Embora a energia externa esteja de volta à Central Nuclear de Khmelnytsky, a perda de energia de ontem demonstra claramente que a segurança nuclear e a situação de proteção na Ucrânia podem piorar repentinamente, aumentando o risco de uma emergência nuclear”, disse o diretor-geral Grossi.

Os reatores precisam de energia para resfriamento e outras funções essenciais de proteção e segurança nuclear também quando estão desligados e não produzem mais eletricidade. No caso de uma perda de energia externa, eles têm geradores a diesel de emergência que podem fornecer eletricidade de reserva por um período limitado de tempo, geralmente pelo menos por vários dias.

A perda de energia no KhNPP ocorreu apenas um dia depois que a AIEA anunciou que enviaria nas próximas semanas missões de segurança e proteção nuclear para esta central, Rivne e a Central Nuclear do sul da Ucrânia, bem como para Chernobyl. As missões estão sendo organizadas a pedido da Ucrânia.

“Estaremos nessas centrais nucleares em um futuro próximo, como parte de nossa assistência constante à Ucrânia em seus esforços para manter a segurança nuclear e prevenir um acidente nuclear durante o conflito”, disse o diretor-geral Grossi.

A AIEA já conta com uma equipe de especialistas continuamente presente na ZNPP.